


U. PORTO
 FC FACULDADE DE CIÊNCIAS
 UNIVERSIDADE DO PORTO

AGRICULTURA GERAL I

COMUNICAÇÃO TÉCNICA CIENTÍFICA

Citações bibliográficas

Mário Cunha FCUP

*Textos dedicados a docência
exclusivamente para circulação interna
dos alunos das licenciaturas em Eng^a
Agronómica e Arquitectura Paisagista da
FCUP.*

1

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Tópicos

- Conceitos
- Tipos de citações
- Sistemas de referências

Mário Cunha FCUP

2

CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

Introdução

A procura do que foi dito sobre um problema que nos interessa é indispensável em qq. área científico ou tecnológica, seja para manter num nível elevado os fundamentos de uma prática profissional, seja para alicerçar o enquadramento conceptual e metodológico de uma investigação. Estes objectivos alcançam-se recorrendo à bibliografia existente sobre o assunto, cujo tipo de produto e estratégia desenvolvida para a encontrar, variam segundo a finalidade e a complexidade do trabalho que pretendemos realizar. No momento actual em que as exigências da informação implicam uma necessidade crescente do uso de novas tecnologias no seu processamento, cada vez mais se justifica o recurso à normalização na apresentação de documentos escritos. A informação para ser transferida tem prioritariamente que ser compreendida e compatível, o que se consegue com a aplicação sistemática de normas apropriadas.

Como é do conhecimento da maioria da comunidade científica, existem nesta área normas internacionais, nacionais e ainda as que poderíamos designar por "caseiras". As normas internacionais são elaboradas pela ISO (*International Standardization Organization*) e, conseqüentemente, têm a aprovação da maioria dos países membros desta organização. As normas nacionais, são elaboradas em cada país por Comissões Técnicas de especialistas, ligadas ao organismo nacional de normalização que no caso português é o IPQ (Instituto Português da Qualidade).

Mário Cunha FCUP

3

CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

Introdução

As normas que designámos por "caseiras" são normas ou regulamentações particulares preparadas por uma instituição, uma sociedade científica ou uma redacção de uma revista, etc.

Temos verificado ao longo dos tempos que em Portugal não tem havido, por parte da comunidade científica, grandes preocupações em seguir as normas nacionais e o que tem sido hábito é variar de critérios, fazendo como fazem os ingleses, os americanos ou outros, consoante se está mais familiarizado com a bibliografia dos respectivos países, ou mesmo generalizar o uso de certas normas "caseiras" impostas por determinada revista, que na grande maioria dos casos não respeitam nem as normas nacionais nem as internacionais, não passando de regras que podemos classificar de híbridas.

Deve realçar-se também, que isto se tem devido não só a uma falta de publicação das normas nacionais, como ainda ao facto de a norma portuguesa NP 405 não ter sido revista durante longos anos e conseqüentemente não ter acompanhado a evolução que se verificou nesta área, não contemplando muitos aspectos considerados de interesse para a comunidade.

Mário Cunha FCUP

4

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Conceitos básicos

As referências bibliográficas (RB)

de um trabalho constituem o conjunto de obras que foram consultadas e que serão listadas segundo uma determinada ordem e que contém elementos descritivos dos documentos que permitem a sua identificação.

As RB devem fornecer informação completa sobre as publicações consultadas: nome do autor, data de edição, título da publicação, local de edição e o nome da editora.

As citações

referem o local do trabalho onde a informação destas referências foi utilizada. As citações consistem a uma chamada breve (entre parêntese no interior do texto, nota de rodapé) a que corresponde na lista de referências um maior detalhe para a sua identificação.

Qualquer uma delas (RB e citações) obedece a normas para a sua utilização no trabalho.

Mário Cunha FCUP

5

CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

Tipos de citações

As citações podem ser de **três tipos** (Fernandes, 1993):

- formais,
- conceptuais e
- indirectas.

Mário Cunha FCUP

6

CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

Tipos de citações

Citações formais - quando transcrevem literalmente trechos de obras. Devem ser colocadas entre aspas ou escritas em itálico.

Exemplo:

O conceito de luta integrada ou protecção integrada é clarificado pela Organização Internacional de Luta Biológica (OILB) como sendo: *um processo de luta contra os organismos nocivos utilizando um conjunto de métodos que satisfaçam respeitando os níveis económicos de ataque* (OILB, 1977).

Mário Cunha FCUP

7

CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

Tipos de citações

Citações conceptuais - quando, com sínteses pessoais, as citações reproduzem as ideias ou resultados de outros autores (Paráfrase).

Exemplo: O consumo de batata frita encontra-se em franca expansão em Portugal (Portas 1995).

Citações indirectas - quando se usa informação a partir de uma fonte não consultada, mas que foi citada por autor(es) em publicações identificadas.

Exemplo:

Goldberg (1971) citado por Rollins (1990)... ou ... (Goldberg, 1971 citado por Rollins, 1990).

Estas citações indirectas só devem-se utilizar em casos excepcionais, quando existe uma impossibilidade total de consulta da referência bibliográfica original.

Mário Cunha FCUP

8

CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

I- O que citar?

[1ª regra](#)

Citar apenas trabalhos relevantes para a fundamentação da investigação que se pretende redigir.

Evitar: Como refere (Ferreira 1932) no clima mediterrâneo a temperatura média mensal aumenta de Março até Julho decrescendo depois.

[2ª regra](#)

Citar apenas trabalhos publicados em revistas ou livros e consultados directamente pelo autor.

Evitar:

- Comunicações verbais;
- Documentos internos de divulgação restrita;
- Citação de trabalhos feita por outros autores ("em 2ª mão");
- informação obtida através da consulta do Resumo.

Mário Cunha FCUP

9

CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

II- exactidão da citação:

Fidelidade às ideias e afirmações dos autores invocados:

"não atribuir a um autor uma ideia que ele apresenta como ideia de outrem". O autor que citamos pode apenas estar a ilustrar um facto ou uma forma diferente de ver o problema.

Mário Cunha FCUP

10

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Na generalidade dos produtos para a comunicação científica as regras de estilo e estrutura apresentam uma grande uniformidade a nível internacional. Pelo contrário, o modo de referenciar os trabalhos citados apresenta uma grande diversidade. Como resultado desta falta de homogeneidade a secção de referências bibliográficas muitas das vezes apresenta mais erros do que todo o resto do trabalho.

Mário Cunha FCUP

11

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sistema de referências

Mais vulgares (Serrano, 1996):

- Referências por ordem alfabética;
- Ordem de aparecimento do trabalho no texto;
- Notas de rodapé, na página onde aparecem;
- Títulos dos trabalhos em caracteres redondos ou itálico;
- Nome das publicações por extenso ou abreviado;
- Abreviaturas seguidas de ponto ou não;
-

Por vezes a secção de referências tem mais erros que todo o trabalho.

Mário Cunha FCUP

12

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sistema de referência

Qual a Norma/modelo a seguir?

1- Normas previamente definidas:

- livros, revistas...
- pelas Universidades: Teses, dissertações, relatórios

2- Não existe Norma modelo, seguir:

- O modelo recomendado pelo ORIENTADOR
- Normas portuguesas (NP 405)?
- Adotar um modelo, privilegiar a simplicidade

A utilização de ferramentas de gestão de bibliografia (ex EndNote), permite facilmente alterar o estilo de referência.

Mário Cunha FCUP ¹³

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sistema de referência

Normas portuguesa

Citação de um livro

GEERTZ, Clifford – **The interpretation of cultures**. New York: Basic Books, 1993. ISBN 0-465-09719-7. Oeiras: Celta, 1999. ISBN 972-774-027-8.

Artigo de revista

REEVES, Emer P., [et al.] – Killing activity of neutrophils is mediated through activation of proteases by K^+ flux. **Nature**. London: Macmillan. ISSN 0028-0836. 416:6878 (2002) 291-297.

Elevado grau de desatualização

Mário Cunha FCUP ¹⁴

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sistema de Referências

Tendência para a simplificação

Nestes apontamentos são apresentados exemplos de ordenação, arranjo e apresentação das referências bibliográficas adoptado por algumas revistas científicas e que se caracteriza sobretudo pela simplicidade. Consideramos poderem servir de guia para as situações em que não existem normas definidas.

Todavia, qualquer publicação (teses, dissertações, artigos...) deverá ser precedida de uma consulta exhaustiva do seu sistema de referências e também do orientador.

Mário Cunha FCUP ¹⁵

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sistema de referência

Apresentação de Exemplos:

1- Livros

1.1- Forma geral

Brett, T. (**autor**) 1996 (**ano de publicação**). Physiology and biochemistry (**título do livro**). Oregon State University Stores, 2ª Ed., Inc. Corvallis, Oregon (**editora**), 309 pp (**numero total de páginas**).

Pestana, P. e J. Gageiro. 2000. Análise de dados para ciências sociais. A complementaridade do SPSS. Edições Sílabo, 2ª Ed., Lisboa, 570 pp.

Nas situações de omissão do local de publicação utilizar s.l. (sem local).

Mário Cunha FCUP ¹⁶

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sistema de Referência

1.2- Livro: editor (ou compilador) como autor

Cada um dos capítulos é escrito por um ou vários autores. Nestes casos um grupo de especialistas assume a responsabilidade da organização de todo o volume e são designados por "compiladores" (comps.) ou por "editores" (eds.)

Exemplo:

Dallyn, H (autor). 1994 (ano de publicação). Antimicrobial properties of vegetable and fish, oils. (título do capítulo). *In* Natural antimicrobial systems and food preservation (título do livro). Eds. Dillon, V. M. e Board, R. G. (editores), CAB International, Wallingford, (editora), 205-221 pp (páginas do capítulo).

Duncan, A. J. 1991. Glucosinolates. *In* Toxic substances in crop plants. Eds. Felix D'Mello, J. P. e Duffus, J. H., Chemistry Society, Sidney, 126-147 pp.

Sponholz, W.R. 1993. Wine spoilage by microorganisms. *In* Wine Microbiology and Biotechnology. Ed. G.H. Fleet, 395-420 pp.

Mário Cunha FCUP ¹⁷

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sistema de referência

1.3- Livro/relatório: coletividade autora

Resulta do trabalho de pessoas ao serviço de um organismo ou de uma instituição em que esta instituição assume o papel de autor e a responsabilidade pelo que é publicado.

Exemplo

World Health Organization (WHO). 2001. Promoting Health in the Human Environment. Geneva, 345 pp.

Organização das Nações Unidas (ONU). 2001. Guia de alimentação racional. Panfleto n.º 60, 5 pp.

U.S. Department of Agricultural. 1997. Agricultural statistics for 1996. Washington, D.C. 307 pp

Instituto Nacional de Estatística (INE), 2000. Recenseamentos Gerais da Agricultura. Dados comparativos 1989-1999. Lisboa, 102 pp.

Mário Cunha FCUP ¹⁸

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sistema de Referência

2- Artigos em revistas Periódicas (Journal article)

Piggot, J., K. Rai and B. Carter (autores). 1982 (ano). A bifunctional gene involved in two phases of the yeast cell cycle (título do artigo). *Nature* (designação do periódico), 298 (número do periódico)(3) (volume, quando os periódicos se repartem por vários volumes para o mesmo número):391-394 (páginas do artigo).

Para revistas "online", colocar [on-line] após o título da revista.

Artigo aceite para publicação

..... ("In press")

Atenção muito diferente de artigo enviado para publicação

Frivik, S.K., and S.E. Ebeler. 2003. Influence of sulfur dioxide on the formation of aldehydes in white wine. *Am. J. Enol. Vitic.* [include volume and page numbers, if known] *in press.*

Mário Cunha FCUP ¹⁹

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sistema de Referência

2- Artigos em revistas Periódicas (cont)

Exemplos:

Fujime, Y. and T., Hirose. 1979. Studies on thermal conditions of curd formation and development in cauliflower and broccoli. I. Effects of low temperature treatment of seeds. *Journal of the Japanese Society for Horticultural Science*, 48(3):82-90.

Golbert, D., B. Cornat, and Y. Bar. 1971. The distribution of roots, water, and minerals as a result of trickle irrigation. *J. Amer. Soc. Hort. Sci.* 96:645-648.

Spayd, S.E., J.M. Tarara, D.L. Mee, and J.C. Ferguson. 2002. Separation of sunlight and temperature effects on the composition of *Vitis vinifera* cv. Merlot berries. *Am. J. Enol. Vitic.* 53:171-182.

No texto:

...(Fujime and Hirose 1979)

...(Spayd et al 2002) para 3 ou mais autores

Mário Cunha FCUP ²⁰

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sistema de Referência

3- Actas de congressos, jornadas (outros) (*Symposium/meeting proceedings*)

Matos, L., V. Peixoto, L. Meireles, e R. Sá, 2000. Ocorrência de mosca branca em tomateiro. *In* II Encontro Nacional de Tomate - Comunicações, Associação Galega da Indústria de Tomate, Lugo, 245-255.

Moreira, L. e J.A. Pereira. 1998. La production du kiwi en France. *In* La production du Kiwi (*Actinidea deliciosa*) en Europe - Rendements et qualité. Ed. R. Monet, Association Française de Fruticulture, Paris, 41-55.

21

Mário Cunha FCUP

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sistema de Referência

3- Actas de congressos, jornadas (outros) (*Symposium/meeting proceedings*)

Wample, L., and T. Wolf. 1996. Practical considerations that impact vine cold hardiness. *In* Proceedings of the Fourth International Symposium on Cool Climate Enology and Viticulture. Ed. T. Henick-Kling et al., N.Y. State Agric. Exper. Stat., Geneva, NY, 23-38 pp.

Chaves, M., and L. Rodrigues. 1987. Photosynthesis and water relations in grapevines response to environmental factors. *In* Proceedings of the Plant Response to Stress Functional Analysis in Mediterranean Ecosystems. Eds. J.D. Tenhunen et al., Springer-Verlag, Berlin, 279-90 pp.

22

Mário Cunha FCUP

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sistema de Referência

4- Publicações internet

Autor(es)/Editor(es). Data da criação/actualização. "Título."
Disponível em: Endereço [data da visita: MM/DD/AA].

Pfeifer, D. G., L. A. Hull, D. J. Biddinger, e J. C. Killian 1999. European red mite. *Panonychus ulmi* (Koch). Site disponível: The Midi-Atlantic Regional Fruit Loop (Última actualização: 23 Nov. 1999), URL: <http://www.ento.vt.edu/Fruitfiles.html>. Consultado em 02 Dez. 1999.

23

Mário Cunha FCUP

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sistema de Referência

5- Teses ou Dissertações

Formato Autor. Ano de publicação. Título. Grau académico. Instituição: Faculdade/Universidade/departamento. Local de publicação (País e cidade/estado) Número do páginas.

Exemplo:

Cordeiro, E. 1994. The snapping mechanism of Alpheid shrimp. Ph.D. thesis. Faculdade de Ciências, Universidade do Porto, dep. Biologia, Portugal. 159pp.

Sampaio, S. 1991. Modelling the effects of temperature on the growth and development of horticultural crops. Ph.D. Thesis, University of Reading, Dept. of Horticulture, UK. 255 pp.

24

Mário Cunha FCUP

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sistema de Referência

6- Patentes

Garner, I., December 2002. Process for unbalanced wine. U.S. patent 123,456,789.

Sisler, C. and S., Blankenship, May 1996. Methods for countering an ethylene response in plants. U.S. Patent 5,518,988.

no texto:

...(Garner 2002)

...(Sisler and Blankenship 2002)

Mário Cunha FCUP ²⁵

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sistema de referência

- Trabalhos com pouca difusão
- Trab. com informação resumida

} Evitar estas fontes

A referência a trabalhos escritos não publicados (relatórios de investigação, ou outro tipo de relatórios, e documentos internos de circulação restrita) deve ser evitada, uma vez que o acesso para consulta é muito difícil devido à sua reduzida difusão.

O resumos devem também ser evitados uma vez que não conhecemos a totalidade dos resultados e estes podem sofrer posteriores modificações no trabalho final.

Mário Cunha FCUP ²⁶

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sistema de Referência

- Citação de resumo (Abstract)

Aleixo, J. P., M. Lourenço, J. Pinto, e L. Coelho. 1999. Contributo para o estudo dos sistemas de produção de caprinos nas zonas de montanha. X Congresso de Caprinicultura - Programa e Resumos, Associação Portuguesa de Caprinos, Montalegre, 190A.

Nesmith, W.C. and W.M. Dowler. 1973. Cold hardiness of peach trees as affected by certain cultural practices. HortScience 8(3):267A.

Turbow, S., and D. Block. 2002. Effects of viticultural practices on the aroma of 2000 Napa Valley Cabernet Sauvignon wines. Abstr. ASEV 53rd Annu. Meet. Am. J. Enol. Vitic. 53:249A.

Mário Cunha FCUP ²⁷

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sistema de Referência

Tipo de referências* que não devem fazer parte da secção "Literature cited", mas referidas no texto**:

- *unpublished data,*
- *personal communication,*
- *articles submitted for publication,*
- *software,*
- *databases,*
- *Web sites*
- *company publications,*
- *legal documents,*
- *newspapers.*

*Day, 1994;

**colocado no texto ou footnote

Mário Cunha FCUP ²⁸

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sistema de Referência

- 1- Dados não publicados e Comunicações pessoais
(*Unpublished data and communications*):

...texto (A. Reynolds 2002, unpublished data);

...texto (G. Creasy 2001, personal communication);

...texto (B. Gump 2003, submitted for publication).

Mário Cunha FCUP ²⁹

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sistema de Referência

- 2- Material informático (*Software*)

Por vezes torna-se necessário citar e referenciar o *software* utilizado, sendo a referenciação deste tipo de material feita preferencialmente no texto:

No texto (normal)

“... data was analyzed with SAS statistical software (version 8.1; SAS Institute, Inc. Cary, NC).”

Na secção “literature cited” (excepção)

Statistical Package for the Social Sciences, Level M Ver. 12.0, Chicago IL.

Mário Cunha FCUP ³⁰

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sistema de Referência

- 3- Web site

“... information found on the ASEV web site (<http://www.asev.org>, 24 Sept., 2003).”

- 4- Bases de dados (*Data base*)

“... vector sequences were removed by cross-match (<http://www.genome.washington.edu>).”

- 5- Catálogos de companhias (*Company catalog*)

“... odors are described as bacon and smoky (Aldrich catalog, Sigma-Aldrich, Milwaukee, WI).”

Mário Cunha FCUP ³¹

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sistema de Referência

- 4- documentos legais (legal documents)

A referenciação bibliográfica de um diploma legal, ou de uma norma, deve conter os elementos suficientes a uma fácil identificação do mesmo,

Ministério da Saúde. Portaria 186/94. Regulamento do Internato complementar – Sistema de avaliação. Diário da República, 1ª série B, 31 Março 1994; 76:1583-1585.

Ministério da Saúde. Direcção - Geral dos Cuidados de Saúde Primários. Circular Normativa 10/DTP. Normas de Vacinação do Programa Nacional de Vacinação, 4 Setembro 1990.

Mário Cunha FCUP ³²

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sistema de Referência

5- artigo em jornal (newspaper)

McGinness, J. 1987. The grand project to give Austrália a birthday party. Times on Sunday, 1 February: 9.

Ferreira, P. 2003. Qualidade alimentar dos portugueses. Público 4 Maio: 15-16.

Mário Cunha FCUP ³³

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sistema de Referência

6- Dicionários

Referencia a dicionários e enciclopédias deve ser feitas no texto ou em nota de rodapé.

Dicionário da Língua Portuguesa, Porto Editora, 7ª edição, s.v. "prospectiva".

A referência indica apenas o título e a edição da publicação citada. A abreviatura "s.v." significa sub verbo ("sob a palavra") e é colocada imediatamente antes do termo citado, que é apresentado entre aspas duplas

Mário Cunha FCUP ³⁴

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ordenação e arranjo das Referências Bibliográficas

O modelo a adoptar para ordenar a lista de RB consiste na utilização do apelido do autor e do ano da publicação. Nas Referências Bibliográficas os autores devem ser ordenados alfabeticamente pelos apelidos e, para o mesmo autor, devem ser ordenados cronologicamente.

Mário Cunha FCUP ³⁵

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ordenação e arranjo das referências bibliográficas

Referências pelo mesmo(s) autor(es) no mesmo ano de publicação são ordenadas alfabeticamente pelo título. Letras minúsculas a, b, são colocadas após o ano.

Exemplo:

Groeneveld, E. e E. Guignard. 1985a. A note on multiple solutions in multivariate restricted maximum likelihood covariance components distribution. Journal of Dairy Science, 73:2221-2229.

Groeneveld, E. e E. Guignard. 1985b. Strategic considerations in the choice of basic software and hardware for information systems in animal production. Computers and Electronics in Agriculture, 5:135-149.

Mário Cunha FCUP ³⁶

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ordenação e arranjo das referências bibliográficas

Autores com várias publicações

Exemplo

Baillod, M. 1979. La technique du contrôle d'hiver des pontes de *P. ulmi* sur bois de taille en arboriculture. *Revue Suisse Vitic. Arboric. Hortic.*, 11(2):89-92.

Baillod, M. 1984. Lutte biologique contre les acariens phytophages. *Revue Suisse Vitic. Arboric. Hortic.*, 16(3):137-142.

Baillod, M. e E. Guignard. 1985. Typhlodromes, lutte biologique contre les acariens phytophages. *Revue Suisse Vitic. Arboric. Hortic.*, 17(1):30-32.

Baillod, M., E. Guignard, M. Genini, e P. Antonin. 1985. Essais de lutte biologique en 1984 contre les acariens phytophages en vergers de pommiers. *Revue Suisse Vitic. Arbo, Hortic.*, 17(2):129-135.

Consultar as normas para verificar as abreviaturas dos títulos das revistas

Mário Cunha FCUP ³⁷

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ordenação e arranjo das Referências Bibliográficas

Se um autor possuir outros trabalhos publicados com co-autores, deve ser feita a seguinte ordenação publicações individuais ordenadas por data; publicações com um co-autor ordenadas por ordem alfabética, seguindo-se as com 3 ou mais autores.

Exemplo

Brown, G. 1980. ...

Brown, G. 1981. ...

Brown, G. e E. Goldberg. 1991. ...

Brown, G. e G. Rollins. 1990. ...

Brown, G. e J. G. Vincent. 1984a. ...

Brown, G. e J. G. Vincent. 1984b. ...

Brown, G. e J. G. Vincent. 1985. ...

Brown, G. Wild, D., Smith, G., e M. Rollins. 1989. ...

Mário Cunha FCUP ³⁸